ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 16 DE OUTUBRO. NUM. 226.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceio	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming. a 17 - as 9 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 6 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 16 de Outubro.

As 8 horas e 15 minutos da manhã
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 15

Londres..... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por cento premio por metal offerecido
França ...... 335 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
" Ditas " " novas	14$600	14$800
" Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA -- Patacões brasileiros	1$920	1$940
" Pezos Columnarios	1$920	1$940
" Ditos Mexicanos	1$900	1$920
" Miuda.	1$440	1$480

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Cypriano B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
13 Terça S. Eduardo Rei. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
14 Quarta S. Calisto P M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
15 Quinta S. Thereza de Jezus V. C. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
16 Sexta Martiniano M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
17 Sabbado S. Eduviges Duqueza. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
18 Doming. S. Lucas Evangelista.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão em 26 de Agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marquez de Paranaguá.

As dez horas da manhã, não havendo numero de Snrs senadores para formar casa, por convite do Snr. presidente sahe a cumprir sua missão a deputação encarregada de levar á sancção imperial os projectos de lei fixando as forças de terra e de mar para o anno financeiro de 1841 a 1842

As 11 horas e meia, reunido numero sufficiente abre-se a sessão; e lida a acta anterior, he approvada.

O Snr. primeiro secretario lê huma felicitação da camara municipal da villa do Bananal pela aclamação da maioridade de S. M. o Imperador.

He recebido com agrado.

Leem-se varios pareceres de commissão.

Ordem do dia.

He approvada em terceira discussão, afim de ser enviada á sancção imperial a resolução que approva com algumas alterações as disposições conteudas nos artigos 4 e 7. das condições com que se concede a Gustavo Adolfo Beye faculdade para formar huma companhia de mineração na provincia de Minas Geraes, composta de nacionaes e estrangeiros.

Continua a segunda discussão do projecto de lei -- AK -- de 1838 sobre medidas de segurança publica; começando-se pelo artigo 10 he este approvado, bem como o artigo 11.

Segue-se a discussão do artigo 12, ao qual são offerecidas e appoiadas as seguintes emendas.

Ao artigo 12, depois da palavra -- pertencendo -- diga-se -- ás autoridades judiciarias do foro commum. -- Salva a redacção. Paço do senado, 26 de agosto de 1840. - Carneiro de Campos.

Ao artigo 12, depois da palavra cumulativa -- diga-se -- aos chefes de policia, juises de direito ou municipaes. -- O resto como se acha. -- Augusto Monteiro.

Discutida a materia, he approvado o artigo 12 com as emendas do Snr Augusto Monteiro, não passando a do Snr Carneiro de Campos.

Segue-se a discussão do artigo 13, e fica adiada.

Prosegue a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão do artigo 73 do projecto de lei -- O -- de 1839. que emenda algumas disposições dos codigos; conjunctamente com a emenda do Snr. Carneiro de Campos, apoiada na sobredita sessão.

Discutida a materia, he approvado o artigo 73, não passando a emenda

Discute-se o artigo 74, e he offerecida esta emenda substitutiva.

A indemnisação dos damnos cauzados pelo crime será determinada e liquidada no mesmo juiso criminal por via de arbitros. -- Carneiro de Campos.

He apoiada, e retirada a pedido do seu autor.

Dada a hora, fica addiada a discussão.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 26 de agosto.

Presidencia do Snr. M. de Brito.

As 10 horas e meia faz-se a chamada, e reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do secretario do senado, communicando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução que marca a dotação de S. M. I. e de sua augusta familia fica a camara inteirada.

Outro, do ministro do imperio, devolvendo, a representação da camara municipal da villa do Paraty, e a copia da portaria de 9 de Março deste anno, pela qual entendeu o governo que a despeza com a obra da serra de Paraty deve ser feita pelos coffres da provincia do Rio de Janeiro; a commissão que fez a requesição.

Huma felicitação da camara muncipal da villa de S. Sebastião da provincia de S. Paulo á camara dos Snrs. deputados, pelos acontecimentos do faustissimo dia 23 de julho; recebida com especial agrado.

Outra, da camara municipal da villa do Bananal, pelo mesmo motivo: recebida com especial aggrado.

Hum parecer da commissão de instrucção publica sobre a pretenção de Luiz Alexo Boulanger para que se peção ao governo informações a respeito: fica adiado pela hora.

Ordem do dia.

He introduzido o Snr. ministro da fasenda com as formalidades do estylo, e entra em discussão a proposta do governo sobre o credito com as emendas da commissão

O Snr Ribeiro de Andrada, (ministro da fazenda) depois de notar quanto era difficil conseguir que fosse perfeito o trabalho da proposta do governo sobre o credito, attenta a falta de tempo para organisar hum semelhante trabalho, e mesmo a deficiencia de esclarecimentos que nos poucos dias de sua administração impossivel era ter colhido, declara que aceita as emendas da illustre commissão.

O Snr. Resende, entre outras observações, entende que só se deve conceder ao credito para occorrerao deficit futuro, e de nenhum modo ao dos annos anteriores. Não pode dar hum voto de confiança, porque, supposto confie muito da actual administração, todavia receia que o nobre ministro da fazenda, attenta sua má saude, seja obrigado a retirar-se do ministerio; e não sabe o nobre orador se quem houver de substitui-lo lhe merecerá a mesma confiança.

O Snr. Carneiro da Cunha não está de acordo a votar por todo o credito consignado na emenda da illustre commissão, porque o julga excesivo Censura a generosidade da amnistia concedida, bem como as nomeações de presidentes, das quaes só lhe agrada a do Snr Paula Jose de Mello para a Bahia, e faz diversas reflexões sobre a pacificação do Rio Grande, que espera não seja feita com condicções que possão nem levemente comprometter a dignidade do trono, porque, em tal caso, preferiria a perda da provincia.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda:

No artigo primeiro, paragrapho quinto accrescente-se -- ficando alem disto o governo authorisado a pagar a Antonio Joaquim Rodrigues da Costa a quantia de 37:734U reis e a Ignacio Rigaud a de 54:934U960 reis, liquidados em virtude da resolução de 25 de setbr. de 1833 devendo verificar-se os pagamentos, dando-lhes apolices a preço de 80, quando o do mercado não seja maior. Salva a redação. -- Carneiro de Campos.

O Snr Navarro dezeja que o nobre ministro explique se estão liquidadas as contas do Snr. Albino Gomes Guerra, e se S. Ex. tem alguma duvida em effectuar o pagamento, sendo-lhe para isso consignados os precisos fundos.

O Snr. ministro da fazenda declara que as contas estão liquidadas, e que não tem a menor duvida em envia-las á camara com todos os esclarecimentos que ella exija para serem examinadas. Quanto ao pagamento, declara que se alguem tem pago servicos desta naturesa, o que ignora, sem authorisação das camaras, não será elle orador quem o faça.

O Snr Navarro o que deseja saber he se o nobre ministro se julga authorisado ou não para pagar ao Snr. Albino, visto ter pedido fundos para pagar servicos liquidados, e alem disto, quer tambem saber se nesses fundos está compreheudida a quantia necessaria para o mesmo pagamento, e, não estando, se S. Ex. aceita huma emenda consignando essa quantia.

O Snr. ministro da fasenda declara que não incluio no credito o quantitativo do senhor Albino, e nem o fará em quanto a camara não desvanecer as desconfianças que se tem manifestado sobre a liquidação dessas contas.

O Snr Navarro sustenta o bom direito que tem o Sr. Albino a ser indemnisado, visto terem sido suas contas liquidadas com o maior escrupulo e ter-se-lhe dado quitação em forma assignada pelo nobre ministro Discorre largamente sobre esta materia, e protesta mandar emenda consignando a quantia precisa para esse pagamento.

São apoiadas as seguintes emendas.

§ additivo. Offereco a resolução numero 137 de 1839. -- Clemente Pereira.

§ additivo ao artigo 1. He tambem authorisado o governo a satisfaser, por meio da emissão de apolices ao preço do mercado, á companhia de mineração brasileira de Gongo Soco, a quantia de 100 contos de reis em prata ao cambio do dia, provenientes do deposito feito pela mesma companhia nos cofres publicos, antes de entrar em seus trabalhos. Marinho.

O Snr. Vianna, como relator da commissão passa a justificar as emendas da commissão, e responde aos argumentos do Snr. Resende

São apoiadas as seguintes emendas.

Inclua-se no credito a quantia de . . . . 400;66 U057 reis para pagamento de Albino Gomes Guerra de Aguiar, resultante das contas liquidadas em virtude do paragrapho 22 da lei de 11 de outubro de 1837. -- Navarro

Se passar a emenda do Snr. Carneiro de Campos diga-se em additamento que o pagamento a Ignacio Rigaud não se effectuará sem que preste o mesmo conta do commissariado geral, por occasião da rebelião de 7 de novembro na Bahia, mostrando-se quite á fasenda publica. -- Carneiro da Cunha.

O Snr Castro e Silva, como membro da commissão de orcamento, sustenta as emendas da mesma commissão, e responde ao Snr. Rezende

He apoia a seguinte emenda.

Autorise-se igualmente ao governo para pagar aos herdeiros de Caetano Jose da Cunha, do Maranhão, o que se lhe dever proveniente da sentença que obtiverão contra a fasenda publica -- Fernandes da Silveira.

O Snr. Montesuma propoem o adiamento dos artigos additivos por lhe parecerem inteiramente contrarios á doutrina da lei que se discute; e nota que semelhante irregularidade pode coagir a coroa a sanccionar esses artigos additivos, visto irem incluidos na lei da credito, que não póde deixar de ser sanccionada. Parece-lhe que esta só consideração prova que taes enxertias são hum abuso de omnipotencia parlamentar, e por isso propõe que sejão separados da lei que se discute todos esses artigos.

Nota que o que se approveitão de todas as occasiões em que se trata da votação de fundos para quererem, como de surpresa, faser passar o pagamento de Guilherme Young e outros, fasem suspeitar que não querem que a discussão esclareca estes negocios, o que lhe parece hum escandalo.

Por todas estas considerações propõe o seguinte adiamento, que he poiado

Proponho que o pagamento de Guilherme Young vá a commissão de contas, para dar com urgencia hum parecer sobre a moralidade e legalidade de suas parcellas; 2. que fique addiada a reclamação de Albino Gomes Guerra, até que a commissão onde se acha dé o seu parecer; 3. que as outras emendas que versão sobre pagamentos sejão discutidas com urgencia depois do credito. -- Montezuma.

O Snr Navarro oppõe-se ao adiamento.

O Snr. Clemente Pereira não terá duvida em votar pelo adiamento, uma vez que seja concebido nos termos da seguinte emenda, que he apoiada.

Se passar o adiamento, seja para se tratar com urgencia de todos os artigos additivos, na forma vencida na sessão de hontem -- Clemente Pereira,

O Snr. Montesuma retira o seu adiamento para votar pelo que propõe o senhor Clemente Pereira

Depois de breve discussão em que tomão parte os Snrs Carneiro de Campos e Paula Candido, he approvado o adiamento na forma proposta pelo Senhor Clemente Pereira,

Continua por tanto a discussão da proposta sobre o credito, sendo dada a hora, o Snr presidente dá para ordem do dia a mesma e levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia, enviando-lhe os mappas dos Pontos dos Empregados da Thesouraria do 1. semestre do corrente anno, do anno financeiro do 1. de Julho de 1839 á Junho p. findo, e do mez de Agosto ultimo; e dos Empregados d'Alfandega do mesmo mez.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente, in-

ormando o requerimento de José Antonio da Porciuncula da Laage.

Expediente do dia 10.

Dito -- Ao Inspector d'Alfandega dizendo-lhe, que tendo-se affixado Editaes para se arrematar a Capatazia da mesma Alfandega por tempo de trinta mezes a contar do 1 de Janeiro de 1841 a 30 de Janeiro de 1843, houvesse de informar com urgencia em vista das condições do contracto actualmente em execução, quaes as alteracoens, que se devem fazer tanto a bem do serviço, como dos interesses da Fazenda.

Idem do dia 12

Officio -- Ao Director do Arsenal de Guerra para remetter a Thesouraria com a possivel brevidade o orçamento da despeza, que se poderá fazer no anno financeiro de 1842 á 1843 com o mesmo Arsenal, Aprendizes menores, obras militares, Hospitaes Regimentaes, e diversas despezas, a fim de se organisar o respectivo orçamento, que tem de ser remettido ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fazenda para entregar aos Negeciantes Matheus Austint & C., pela Caixa do Rendimento de Armazenagem addicional, applicado ao pagamento da Divida externa do corrente anno financeiro, a quantia de 5:616U500 rs., correspondente a Libras sterlinas 695,,3,,9, ao ao cambio de 30 dinheiros por mil reis, valor de huma Letra a 60 d|v, sacada com a abonação de João Matheus sobre Baring Brothers & C de Londres, a favor do Encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade.

Dita -- Ao mesmo para entregar aos ditos Negociantes pela referida Caixa a quantia de 2:438U500 reis correspondente a Libras sterlinas 304,,16,3 valor de outra Letra a 60 d|v, saccada com a mesma abonação, e sobre o dito Bareng Brothers & C. de Londres, a favor tambem do Encarregado dos Negocios do Brasil naquella Cidade.

Dita -- Ao mesmo para entregar aos Negociantes M. Calmont & C pela mesma Caixa a quantia de dezeseis contos de reis correspondente a duas mil Libras sterlinas valor de outra Letra saccada ao mesmo cambio, e a 90 d|v e com a abonação de Luiz Antonio Vieira sobre M. Calmont Brox & C. de Londres, a favor tambem do Encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade.

Diversas Repartições

Pela Administração das Obras Publicas, se hade vender em hasta publica a quem mais der, as madeiras velhas tiradas proximamente da Ponte da Boa-Vista, a saber; uma porção de estivas, algumas madres e linhas, avaliadas em cem mil reis; e algũas pelastras avaliadas em dezeseis mil reis. As pessoas que as quizerem comprar podem dirigir-se a Sala da sobredita Administração, no tempo do expediente, para se lhes mandar mostrar lugar de Palacio Velho, onde ellas existem; e no dia 20 do corrente podem concorrer na mesma Sala para darem seos lanços.

Moura, A. F.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hão de arrematar a quem mais der no dia 16 do corrente mez as rendas das cazas D. 112 na rua do Amorim D. 168 na rua da Lapa, rua do Burgos n 57 em que mora Caetano da Costa Moreira, e 58 em que igualmente mora Antonia Maria do Carmo.

As pessoas que se propuzerem a arrematalas poderão comparecer no indicado dia no G. H. desta Cidade as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 13 de Outubro de 1840.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

ELEIÇAO'

Do Municipio da Cidade de Olinda.

PARA VEREADORES.

O Major José Joaquim de Almeida Guedes	584
O Tenente Coronel Francisco de Paula de Souza Leão	514
O Major Silvestre Antonie de Laage Junior	413
Capitao Manoel Antonio dos Passos e Silva	406
Vigario João José Pereira	372
Capitão Miguel José Teixeira	350
Tenente Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque	327
Francisco José do Amaral	313
Felippe Manoel de Cristo	307

Para Juiz de Paz da Parochia de Maranguape.

O Tenente Coronel Francisco de Paula Souza Leão	153
O Capitão Antonio Francisco de Souza Leão	82

Noticias Estrangeiras.

MONTEVIDEO, 31 D'AGOSTO DE 1840.

A minha ultima foi em 18 do corrente, pelo brigue brasileiro Montevideano. Dos diarios que remetto verá as noticias deste paiz; eu nada digo de positivo, porque nada sei Os partidarios de Lavalle contaõ com o triumpho, e o mesmo succede aos de Rosas Este delegou o mando no seu ministro Arana, reservando-se ultimar a questão com os Francezes, e sahio de Buenos-Ayres com toda a tropa que alli tinha. Diz-se que Lavalle tem augmentado suas forças e encontrado sympathias; entretanto nem a campanha, nem a cidade se tem sublevado em seu favor. As peças officiaes publicadas no Constitucional de 29 do corrente, o qual remeto, são pouco honrosas ao dito Lavalle, e he provavel lhe façaõ mais mal do que bem. Espera-se todos os dias o novo almirante francez, que deve trazer algumas forças e dous vapores Veremos o desenlace de todos estes successos, o qual não poderá demorar-se muito. A noticia dos acontecimentos nessa corte em 25 de julho p. p soube-se aqui pelos diarios, porque nem os barcos brasileiros, nem o encarregado de negocios e consul geral, deraõ ate hoje huma publica demonstração por tão faustas noticias, do que se colhige que elles não gostaraõ dellas.

EXTRACTO DAS FOLHAS DE BUENOS AYRES.

Relação official da batalha de Sacca Grande.

Ao Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia de Buenos-Ayres, illustre restaurador das leis, brigadeiro general D. João Manoel de Rosas, encarregado dos negocios nacionaes da republica.

Senhor do campo de batalha pela segunda vez, depois de hum combate de duas horas, em que os bravos defensores da independencia nacional rivalisaraõ em valor e bizarria contra os infames escravos do ouro estrangeiro, tenho a satisfação de communicar a V. Ex. tão plausivel acontecimento, e congratulal-o pelos immensos resultados que deve produzir.

Tendo empregado o inimigo no dia de hontem hum furioso, porem inutil fogo de artilheria, que foi victoriosamente respondido, resolveo se em fim hoje, á huma hora da tarde, a vir atacar-nos Para este fim marchou sobre nosso flanco toda a sua cavallaria, em quanto a artilheria acestava seu fogo, não impunemente, no centro da linha, motivo porque o choque de nossos esquadrões teve lugar á retaguarda da posição que occupavamos Alli foraõ cutiladas essas legiões de traidores, ficando estendidos mais de 600, entre elles dous coroneis e varios officiaes, e se tomaraõ 26 prisioneiros, inclusive hum capitão. Dispersaraõ se huns até o Norte, buscando a selva de Montiel; e outros em varias direcções, até onde permittia perseguil-os o estado de nossos cavallos.

Entretanto nossa artilheria não estava ociosa, repellindo com feliz successo os tiros do inimigo, e nossos batalhões aguardavaõ com imperturbavel serenidade a aproximação dos contrarios, que vinhaõ fazendo fogo para descarregar suas armas o que fizeraõ com tal acerto, que acobardados os infantes correntinos, se puzeraõ em fuga; arrojando as armas Ja me apresentaraõ mais de cem espingardas.

Nossa perda foi pouca; creio que não passa de 60 individuos, entre mortos e feridos. Só me resta assegurar a V Exc. que os Srs. generaes, chefes, officiaes e tropa comportaraõ-se com valor; e espero em breve completar a destruição dos restos do inimigo, para recommendal-os, como merecem, ao apreço de seos compatriotas, e de todos os amigos da independencia americana.

Deos guarde, &c -- Pascual Echague.

Addicção -- Na batalha apresentou-nos o inimigo huma força de estrangeiros, que acompanhou os traidores correntinos na sua ignominiosa fuga. Echague.

Boletim N 4.

Estão libertados, pelo denodo entre-riano, os districtos da provincia em que o assassino Lavalle mantinha o prestigio de sua dominação usupadora. Já estão presos os intitulados commandantes de Nogoyá e de Talo, que o serviaõ; e faraõ obrigados a fugir, o coronel Filippe Rodrigues em Villaguay, e Facundo Barros no districto da Concordia: recolhem-se em todas as direccoens bons cavallos para remontar nossa tropa. Para resumir em poucas palavras a narração destes successos, apresentarei o resultado das operaçoens.

Inimigos mortos 46, prisioneiros 33, apresentados 15, armamento tomado 20 carabinas, 15 espadas, 24 lanças e 6 pistolas...

Pascual Echague.

VIVA A FEDERAÇAÕ!

Rosas Independencia ou morte!

Sr. D Juan O de Rosas.

Paraná, 27 de julho de 1840

Meu estimado compatriota e amigo.

Os acontecimentos são tão prosperos quanto desejar se póde esta provincia está livre, pois não existe nella hum só inimigo

No dia 21, atacamos no Diamante os restos do exercito traidor, fazendo-os embarcar desesperados debaixo da protecção dos Francezes, depois de deixarem em terra muitos mortos, toda a bagagem, cavallos, gado, cinco peças de artilheria, muito armamento e munições. Tal foi o resultado da acção do Diamante. Nós outros perdemos o virtuoso e valente capitão Castaner do batalhão do meu commando que, tendo recebido huma bala disse as seguintes palavras, antes de expirar: " Camaradas, eu vos hei conduzido com honra, a gloria he vossa; minha morte nada importa recommendo-vos valor e constancia para defender nossa patria » assim morreo este official, digno filho da terra que o vio nascer.

Nunez, que vinha reunir se a Lavalle com 500 homens, foi completamente derrotado pelo general Urquiza, etc etc -- Geronimo Costa. (A Gaceta)

Cordova, 25 de julho de 1840.

Meu distincto amigo

"..... Esta provincia está armada em massa contra os selvagens unitarios Não póde Vm conceber quão grande he a resolução e enthusiasmo que reinaõ aqui. Está em campanha huma força de 3,000 homens em combinação com o exercito do general Ibarra e a esta hora já estará fora do territorio mais de cincoenta leguas em direcção á Catamarca. O Sr general Aldão marcha com huma força de 1800 soldados; e nestas circunstancias recebeo-se aqui a satisfatoria noticia de haver-se sublevado a gente de La Madrid. Tudo presagia hum pronto desenlace á medida dos desejos dos bons federaes »

S Luiz, 23 de julho de 1840

Meu respeitavel compatriota e amigo

Já sabe Vm o que tem havido em Tucuman, e la Rioja; porém, saberá tambem agora que estão em grandes apuros, porque tomáraõ por liberdade a oppressão Nesta provincia, e na do Mendoza e S João, ha hum enthusiasmo admiravel No mesmo Rioja, Catamarca e Tucuman muita gente se tem pronunciado em nosso favor As massas da população nessas provincias estão contra os detestaveis unitarios. D'aqui sahio hontem huma forte e respeitavel columna pertencente a estas provincias do Cuyio O distincto e bravo general D. José Felix Aldão a commanda em chefe. (Diario de La Tarde)

Repulsa que deo a provincia de Cordoba ao convite que fizeraõ as provincias de Salta, Tucuman e Catamarca para, rebelar se, á imitação della, contra Rosas

A Camara de Cordoba, depois de deliberar sobre esse convite á rebellião, decidio com completa unanimidade de suffragios o seguinte:

Considerando a representação que a nota de convite dos governos de Salta, Tucuman e Catamarca, ataca as bases principaes do systema federal, que os povos da republica juraraõ manter;

Que e separação, nas actuaes circumstancias, em que a republica se acha empenhada em huma guerra estrangeira, seria envolver-se em huma anarquia horrenda,

Que a provincia não tem motivos para retirar seus poderes de D. Manoel Rosas; e antes pelo contrario honra-se de depositar sua confiança n'esse chefe que he objecto da admiração do mundo civilisado por sua tão energica quão honrosa conducta;

Que a destruição e miseria em que, segundo essas provincias dissidentes se acha o paiz, não se póde attribuir ao chefe da federação e porem sim á injustiça revoltante das intrigas e procedimentos dos agentes francezes e seus alliados;

E, finalmente, que todo o passo refractario da provincia, em circunstancias em que a honra nacional se acha compromettida em huma guerra estrangeira seria degradante e indigno do povo de Cordoba,

Resolve e decreta

A provincia de Cordoba conserva-se fiel aos compromissos que sellou solemnemente com D. Manoel de Rosas, etc etc [Da Gaceta]

-- No Constitucional de 29 de Agosto se lê o seguinte:

" Nossas predicções se realisárão, nossos votos se completárão; e com quanto fossem amargas as reflexões que fizemos quando o general Lavalle passou o Paraná, deixando abandonado a heroica provincia de Corrientes, ellas erão fundadas, e os successos posteriores as tem vindo comprovar.

" Será sensivel dizê-lo, mas força he reconhecer que o procedimento do general Lavalle nesta questão he inteiramente injustificavel. Se foi ingrato para com os Orientaes, mais o tem sido para com os Correntinos, e nossos leitores vão ver, talvez não sem pasmo, debaixo de que ponto devista o governo correntino colloca esse caudilho.

" Os documentos que passamos a transcrever, e de que temos copias authenticas, abriráõ hum vasto campo á consideração de todos, e deixaráõ entrever o caracter que para adiante tomará esta questão de liberdade "

O primeiro documento he huma communicação do governo de Tucuman ao governador da provincia de Correntes datada de 17 de janeiro de 1840, em que o general D. Bernabé Piedra Branca remette hum decreto impresso, expedido pela sala dos representantes de Tucuman, pelo qual caça ao governo de Buenos Ayres a autorisação de manter e conservar as relações de amizade e harmonia com as potencias estrangeiras, e se nega a reconhecer o general Rosas como governador de Buenos-Ayres. Ahi assegura mais Pedra Branca que com Tucuman se havião tambem revoltado contra o governador de Buenos-Ayres, as provincias de Rioja, Catamarca, Salta e Jujuy, e que todos, para ajudar á provincia de Corrientes; ião reunir suas forças, que serião commandadas pelo general la Madrid, e pelo coronel D Marianno Acha. Finalmente, communica que nada sabe sobre a situação e recurso do exercito correntino commandado por Lavalle, e pede informações e esse respeito, afim de se poderem combinar as operações.

Diz o Constitucional q' esta communicação foi aberta e retirada pelo general Lavalle, q' a entregou com o novo fecho, sem sobscripto, ao general Ramires, tendo subtrahido o impresso a que a mesma communicação se referia

O 2.° documento he a seguinte proclamação:

" O governador e capitão general da provincia Compatriotas! Quando o que vos falla tratava de afiançar a paz, a tranquilidade e a liberdade da provincia, quando emfim sacrificava nas armas da patria os justos motivos de queixa e desconfiança, a que dava azo a conducta irregular do general Lavalle, em cujas mãos se depositou a força armada, foi então que, faltando elle aos seus juramentos, e a tudo o que ha de mais sagrado para os homens, vos abandonou, desertando com o exercito desta provincia, a quem surprendeo e enganou Acreditalo-heis Correntinos? Esse homem, a quem recebestes como amigo, a quem prodigalisastes vossa confiança e vossos recursos, retribúe hoje vossa lealdade e generosidade, com a mais negra traição

Correntinos! Chegou o momento de redobrarmos nossos esforços A causa santa da liberdade, que haveis jurado defender, não depende da defecção de hum malvado; sobrão-nos os meios de vencer, e nós o conseguiremos sem q' o seu nome manche para o futuro nossa gloria. Armemo-nos, e a victoria sera nossa. A'manhã marcha para a campanha, e vos espera em seu quartel general, o vosso compatriota -- PEDRO FERRE.

Correntes, agosto 5 de 1840. "

Segue-se huma nota do mesmo Ferré ao presidente do estado oriental Fructuozo Rivera, com data de 4 de agosto, communicando a traição de Lavelle, que, faltando aos empenhos que contrahira como governo de Correntes, passou o Paraná com 5,500 homens, deixando o exercito de Echague senhor de todo o territorio entre-riano. Diz Ferré que, para realisar tão negra traição, quiz Lavalle sacrificar alguns esquadrões do exercito e que, não podendo conter o denodo da tropa, que mandou avançar sobre o inimigo, fingio que as munições se tinhão acabo, e se retirou para a costa do Paraná,

onde tinha feito estacionar toda a esquadra franceza, e embarcações mercantes do comboi correntino, que acabava de chegar de Montevidéo; que alli sem duvida surpreheudeo o commandante da esquadra, e lhe pedio protecção para transportar-se para a parte occidental do Paraná, conduzindo-se com tal arte nesta traição, que, afim de obrigar todo o exercito a segui-lo, se fez antes sitiar pelo inimigo. " Seria, diz Ferré, Exm. Snr., demasiado longo referir a V. Ex outros pormenores que manifestão mais claramente a premeditada traição do general Lavalle, e até onde chegou sua maldade: basta dizer a V. Ex. que o abaixo assignado tinha em seu poder documentos que fazião acreditar nesta perfidia, mais não lhe foi possivel evita-la, por mil circunstancias que absolutamente o impedião "

Termina Ferré esta nota, pedindo o socorro de Fructuoso, e pondo á sua disposição todas as forças correntinas, que serião commandadas pelo general J. M. Paz, por quem todos os dias esperava.

Além desta nota, dirigio Ferré, na mesma data outra, communicando ao general Fructuoso que, commissionado pelo governo de Corrientes, partia naquella data D. Baltazar Acosta, sufficientemente autorisado para em nome do mesmo governo convencionar com Fructuoso sobre as medidas de guerra, que de commum accordo devesse tomar-se.

Segue-se hum officio do general Paz a Fructuoso Rivera, datado de S. Roque a 9 de agosto, communicando que Ferré lhe havia offerecido o commando das tropas correntinas, que elle acceitaria depois de aplanados alguns obstaculos que julgava preciso vencer. Communica mais que das partes recebidas nesse dia e no antecedente constava que o inimigo penetra pela fronteira do Sul, sem que por ora se podesse saber ao certo se era huma invasão formal, ou se algum corpo ligeiro com o unico fim de inquietar; mas que, como quer que fosse era indubitavel que a provincia se achava no maior perigo

Por ultimo, finalmente, transcreve o Constitucional, hum officio do commissario do governo de Corrientes Acosta, datado da povoação de Belém, aos 19 de agosto, em que communica ao presidente do Estado Oriental Fructuoso Rivera ter já alli chegado.

(Do Despertador)

Correspondencia.

Srs Redactores.

No Debate do Snr Gamboa para com Mr Robert, que li no seu Diario n. 225, vejo partecipar pelo primeiro, que as despezas deste Theatro para Mr. Robert forão só de 60U rs. Então como he que este Snr Gamboa quer se mostrar affoitamente para com o Publico, ser homem humano e imparcial? Conhecendo eu aqui pessoa que por dar uma noute, não lhe concedeo o Theatro por menos de 100U rs. eu Snrs. Redactores sou amigo deste Snr como d'aquelle, com tudo não queria que a senceridade do Snr Gamboa para com os Artistas e as lindas demonstrações que costuma usar para com todos; fossem iguaes aos carinhos -- do Gatto --

O Amigo dos Dous

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

A ESPECIE HUMANA TERA' DEGENERADO?

PROBLEMA.

Não faltão devotos do passado, que digão que antigamente os homens valião muito mais do que hoje, que gozavão de vigorosa saude, comião com excellente appetite e vivião largos annos; que os invernos erão menos rigorosos, as primaveras mais risonhas, os estios menos ardentes, e os outonos mais temperados; d'onde concluem que evidentemente houve huma revolução no globo; que as estações mudarão e enfraquecerão os temperamentos. Não he deste pensar o judicioso padre Feijó, em o seu celebre Theatro critico: antes sustenta que hoje ha a mesma saude que n'outros tempos, q.' o nosso sol vale tanto quanto valia o dos antigos, e que não vivia mais ha trinta seculos do que se vive e.. as idades modernas. David (observa o citado autor) pouco mais se adiantou dos setentas annos e tão quebrado de forças, tão friach.. estava depois que transpoz esta idade, que em balde o agasalhavão nos mais quentes estofos, pelo que forçoso foi recorrer a huma joven e calorosa sunamite, que, deitada no leite do resfriado monarcha, o aquecia soffrivelmente

He raro o anno em que as gazetas modernas nos não tragão exemplos de espantosa longevidade. Na provincia de Hereford (condado de Inglaterra) houve, não ha muitos annos, hum baile em o qual contradançarão doze velhos que, sommadas as suas idades, davão em resultado mais de doze seculos!! E que grata não seria essa contradança de velhos! Que lindo painel não o fererião as seis velhas embaraçadas com os seus vis-à-vis de igual estofa e idade, e depois passeando de parceria pelas salas, e pleiteando finezas e requebros de parte a parte! Mas, não nos dizem os periodicos desse anno que se mettessem no debuch.. das walsas de corrupio.

A respei.o de Nestor e outros, que no dizer dos poetas, viverão trezentos e mais annos, julga o mesmo padre Feijó haver nisto huma boa doze de engano, sendo aliás de opinião que, em materia de exactidão e veracidade, não ha muito que fiar em poetas Verdade he terem affirmado alguns prosadores que o celebre João Destemples escudeiro de Carlos Magno chegara até a idade de trezentos e setenta annos; mas, o nosso autor he de parecer que taes historiographos tem alguma affinidade co.. os cultores das musas; e, alem disto, a ser verdadeiro o facto, prova que nesse tempo ainda se não tinhão degradado as gerações humanas

Relativamente á força muscular, trazem a pello os antigos o famoso Milon de Crotona, de quem se diz carregara hum boi ás costas na distancia de hum stadio [150 toesas] matou-o a murros, e o papou todo em um jantar Que cometa! Mas, alguns criticos entendem que nessa passagem historica houve algum erro de copistas, que em lugar de bovem deve ler-se ovem, e neste caso desappareceria em grande parte o prodigio. Todavia, o critico hespanhol, não recorrendo a tae interpretações, contrapõe a Milon hum seu valente concidadão de nome Sotillo, que foi visto por toda a cidade de Madrid arremessar a distancia de doze passos huma pedra que tinha de peso não menos de 100 libras. Verdade seja que o nosso Hespanhol não a comeu, mas não sei o que seria se algum santo houvesse tão milagroso que a convertesse em pão Os annaes da Gastronomia contém innumeros exemplos de hum vigor tal de appetite e de estomago, que bem póde rivalisar com a proeza de Milon de Crotona; além de que, quem sabe se a historia deste celebre athleta foi escripta por algum sabio rhetorico sobejamente apaixonado pela figura hyperbole?

De tudo isto conclue o nosso padre Feijó, (advirtão, que não he o nosso Exm ex-regente o senador) que os homens são hoje o que forão antigamente; que he de presumir que as gerações vindouras se assemelhem á geração actual, e que muita fartura de lagrimas cabe que tenha quem as despendica com a pretendida decadencia da especie humana. Todavia, vem aqui muito bem o systema das compensações do Sr Azis, porque parece-me que, em nosso seculo de progresso e de industrialismo, o excessivo luxo, o requinte da mesa e de todos os prazeres tem enervado as constituições e encurtado as idades, e daqui vemos não poucos velhos e caducos com 25 annos, e velhas valetudinarias e cachericas, contando apenas 18 annos, tudo em consequencia dos incessantes bailes dos inseparaveis espartilhos, &c. &c Seneca o moralista já dizia no seu tempo: Innumerabiles esse morbos miraris? Coquos numera Admiras a innumeravel quantidade de molestias? Conta os cozinheiros

Mas o que diremos a respeito da moral? A caso contamos entre nós Socrates, Phocides, Aristides e Cincinatos? Serão hoje nossas mulheres tão fieis, nossos filhos tão doceis, nossos padres tão castos e piedosos, nossos mercadores tão escrupulosos, nossas donzellas tão modestas e pudebundas? Teria razão o faceto e judicioso Horacio, quando disse que todos os seculos ião declinando? que nossos pais valião menos que seus avós; que nós valiamos menos que nossos pais, e nossos filhos valerião menos que nós? Será certo que houve huma idade de ouro, em que todas as pessoas erão modelos de discrição; pudor e adeição conjugal? em que todos os maridos erão cautelosos e fieis a suas companheiras? Já houve tempo em que se não conhecia medicos, nem advogados, nem juizes, nem cozinheiros, nem usurarios, nem demandas, nem taxas, nem contribuições? Em q.' sem bulhas nem escarapellas dividião-se irmámente todos os bens da terra e contentavão-se os homens de comer mel e beber leite? Será exacto que a essa idade de ouro succedeo huma de prata, ao depois hum seculo de bronze, e que vivemos hoje em o seculo de ferro?

Se dermos credito a aquelles que já não podem comer, nem dançar, nem galantear as bellas, por aquella maxima do Sulmonense turpe senilis amor, tudo no seu tempo ia ás mil maravilhas. Elles e ellas erão mais instruidos, mais reportados, mais respeitosos, mais bem tratados, mais bem nutridos, melhor albergados; o sangue era então mais puro, a especie mais bella, a constituição mais forte, o espirito mais candido, o coração mais lhano; tudo em summa era melhor, até as laranjas erão mais doces, &c. &c. Mas o nosso Hespanhol não esteve por taes autoridades, examinou attentamente todas estas questões, e em resultado tirou a limpo que, com quanto sejamos máos, nossos pais não erão melhores. Entra a fazer a resenha dos seculos, e começa nada menos que por Adão e Eva, que, em vez de se terem por felizes em hum magnifico jardim, onde a seu talento encontravão sem trabalho algum quanto lhes podia satisfazer todas as precisões e prazeres, preferirão pactuar com Satanaz a viver na graça e amizade do seu creador, pelo que forão expellidos do terrestre paraiso

Dahi desce ao Sr Cain, que, de muito inflammavel e cioso que era, tirou a vida a seu irmão Abel com huma enchada, ou com huma lambida de queixas de burro (porque os escriptores não concordão sobre o instrumento do fratricio). Passa a descrever os desregramentos e excessos da raça de Cain, a qual de tal geito rompeo as raias da justiça e da razão, que o mesmo Deos assentou de a submergir por hum diluvio. Exceptuou todavia a Noé e a seus filhos, os quaes, não obstante o especial favor celeste, apenas sahidos da arca, derão novo começo á sua revolta contra Deos, elevando huma torre de enorme estatura para dest'arte zombarem de nova inundação. Não esquecem ao bom padre as façanhas de Nemrod que reduzio á escravidão os seus iguaes, e que foi o primeiro que ensinou aos homens a attentar contra a liberdade de seus semelhantes. Elle reproduz a terrivel immoralidade, e funesto castigo de Sodoma e Gommorra, o facto de Loth com as filhas, a proscripção de Jose, os desastres do Egypto, a idolatria de Israel no deserto, os desabrimentos de Saul, as fragilidades do santo rei David, as desordens de seus filhos; a crueldade de Adonibesec, rei de Jerusalem, que fez andar de rastros por debaixo da sua mesa a setenta reisinhos, a quem mandára previamente cortar as extremidades dos pés e das mãos: á barbaridade do principe Abimelech, o qual, para empolgar o sceptro, fez descer seus irmãos hum por hum á morada dos mortos Elle percorre a lista dos soberanos de Israel e de Judá, quasi todos idolatras, perjuros, covardes e sanguinarios: chega ao reinado de Aristobulo, que matou á fome sua propria mãi! D'hi ao de Herodes, que mandou decepitar a todas as crianças de dous annos para baixo a proposito do que disse Augusto que antes quizera ser porco do que filho de senhor Herodes e tinha razão, vista a montaria que fez de meninos: e, feita esta enumeração horrorosa, conclue perguntando " Se assim procedia o povo de Deos, o que farião os demais povos entregues ao diabo?

O nosso Feijó mostra que a famosa guerra de Troia foi motivada pela ousadia de hum joven libidinoso e pela incontinencia de huma bella princeza: que madama Helena ja se fizera roubar por Theseo, e que a senhora Clitemnestra, sua cunhada, não era nem mais casta, nem melhor esposa que ella. Elle rememora todos os devaneios e furores dos mais celebres reis de Babilonia e da Persia. Aponta-nos hum Sardanapalo, que vegeta no fundo de seu palacio, torneado de mulheres, com quem manejava o fuso e a róca, sem se occupar mais do que em fiar, comer, beber, dormir, &c., &c. Mostra-nos hum Nabuchodonosor, de incomportavel soberba, e em castigo de seus crimes reduzido a pastar nos campos convertido em boi, como dizem huns, ou metamorphoseado em pato, como entendem outros Falla do famoso Xerxes, tão orgulhosamente louco que mandou açoitar o mar; de hum Artaxerxes, que fez degolar a todos os seus irmãos ajuda-se por fim do testemunho do philosopho Asclepiodoro, que, viajando pela Syria com o intuito de grangear mais luzes e medrar em virtudes, confessa francamente que por todo esse vasto paiz só póde encontrar tres homens que não fossem velhacos.

Se da Syria passarmos ao Lacio e examinarmos o im,erio romano, o que he que vemos? Romulo, seu proprio fundador estrea-se matando a seu irmão Remo, os Tarquinios commettem horrorosos excessos Tullia ordena que o seu carro passe por cima do cadaver de seu proprio pai Dão os Romanos cabo da monarchia; mais os senhores consules que lhe succedem, com o intuito de distrahir o povo, devastão toda a Italia por meio das mais injustas e sanguinolentas guerras Os decemviros roubão Virginia a seu pai, e forção o misero ancião a degollar a propria filha afim de a subtrahir á deshonra: toda a historia romana, em summa, não he mais do que hum tecido de usurpações, de injustiças, de atrocidades e desgraças para o genero humano. [Continúa.]

VARIEDADE.

CARAPUÇA APPLICAVEL A CERTOS JUIZES.

Anecdota.

Defendendo hum advogado venesiano hum pleito perante os serenissimos senadores, disse: -- " Il mese passato le vostre ecell'enze hanno judicato cosi; e questo mese nella medesima causa hanno judicato tutto il contrario, e semper bene. -- O mez passado vossas excellencias julgárão deste modo; e este mez na mesma causa, derão huma sentença inteiramente contraria, e sempre bem.

OUTRA.

Em Hespanha forão proscriptos, logo que apparecêrão, o poema de Voltaire intitulado -- A Donzella d'Orleans -- e o livro do Espirito, de Helvecio. Um magistrado de Sevilha, encarregado de apprehender estas obras onde quer que se achassem, e de as remetter para o tribunal da côrte, officiou a este dizendo: " Não me foi possivel achar em toda esta cidade nem espirito nem donzella. "

OUTRA.

Querendo algumas pessoas tirar a huma mulher de junto da cama de seu homem; que estava a expirar, disse a boa senhora: " Deixem-me ficar. A caso sabem quanto he bello o ver morrer hum marido? " A senhora já tinha sido viuva.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Quem tiver para alugar huma casa terrea, para pequena familia, no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal e cacimba, dando-se de aluguel ate doze mil reis, tambem far-se-ha negocio com algum primeiro andar de sobrado em ruas principaes, annuncie a moradia por este Diario para ser procurado

☞ Quem precisar de uma mulher parda, para ama (sendo casa de homem solteiro); annuncie a sua moradia por esta folha, para ser procurado.

☞ A Irmandade de N. S. do Rozario da Bairro da Boa Vista faz. aos fieis Catholicos, que de prompto os hade coadjuvar com a sua esmolla, ja derão principio no dia 12 do corrente mez a obra de seu decahido Templo, e pretendem sahirem a tirar as esmolas por meio da Subscripção; os fieis, e devotos de sua Divina Padroeira assignarão o q.' o seu devoto coração lhe dictar; mesmo as esmollas o Illm Snr. Thesoureiro Manoel Thomas Rodrigues Campello, é o cobrador, pois que a Irmandade nada se quer engerir na dita cobrança; e assim esperão no bom acolhimento dos amantes da Religião e nos devotos de sua Divina Padroeira.

Benedicto Gomes de Oliveira,
Escrivão da Irmandade.

☞ O abaixo assignado como procurador de diversos consenhores dos bens partilhados da Testadora Francisca da Rocha Bizerra previne ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça negocio com o Snr. Ignacio Alvez da Silva Santos, Testamenteiro, e Inventariante, dos mesmos bens, a respeito destes isto é quer venda, ou permuta, ou hypoteca com o quinhão que lhe tocou, por isso que ainda não estando feita a sobre-partilha das muitas das rendas dos predios, que existem em seu poder; feita a arrematação de um dos mesmos predios, para pagamentos, e por conseguinte não estando o mesmo Testamenteiro justo, e desembaraçado de contas para com todos os herdeiros, não está livre o que lhe deve pertencer, que em casos de não obrar com o que lhe cumpre, serão sequestrados os seus bens, para real endemnização dos prejudicados: semelhante prevenção pois tem só por fim a qualquer que despresando-a contractar negocios com o referido Sr Silva Santos, sciente ficando-lhe que ao depois não se chame ao engano.

Joaquim Manoel de Castro.

☞ D. Francisca Victoria da Costa Barrão, Viuva de Joaquim Jozé da Silva Barrão avisa a seus credores, e devedores, que continua no estabelecimento da loja de Fazendas, que seu defunto marido tinha na rua da Cadeia de baixo da na mesma direcção sob a firma Viuva Costa Barrão; esperando que seus freguezes continuem a se honrar na mesma loja, certo de que ella muito se esmerará e a servi-los bem tanto em bom sortimento de Fazendas que tem, como em seus preços.

☞ Arrenda-se por tempo da festa um sitio na margem do rio capibaribe, junto a olaria do Toque, com boa casa, quarto para escravos, e estribaria; a tratar na rua do Queimado casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão, ou no aterro da Boa vista casa do Medico Brito.

☞ Joaquim dos Santos Azevedo faz sciente ao respeitavel publico, que José Antonio Dias deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 14 de Outubro.

☞ Arrenda-se para se passar a festa no poço da panela uma morada de casa com 3 salas, 6 quartos, dispensa, cozinha, e um grande sotão independente da casa, jardim, grande quintal com latada de parreira, larangeiras, estribaria, coixeira, e casa para pretos, sendo a casa situada a margem do rio, os pretendentes dirijão-se ao atterro da Boa vista D. 19 lado do poente.

☞ A pessoa que annunciou no diario de 12 do corrente querer comprar uma carteira pequena para embarque, sendo que ainda precise dirija-se a rua da cadeia do Recife loja D. 26.

☞ Quem precisar de um rapaz para tomar conta de uma venda por balanço ou outra qualquer arrumacão, dirija-se a rua da senzala padaria D. 2.

☞ Uma Senhora de bons costumes offerece-se para ama de um homem solteiro, ou de pouca familia; quem a precisar dirija-se a rua das 5 pontas loja de chapeleiro Decima 39

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um berco de jacarandá, querendo um de angico de muito bom gosto, e por preco commodo, dirija-se a loja de chapeos do largo do collegio.

☞ Roga-se ao Sr. M. J. o favor de ir satisfazer a quantia que pedio emprestada em uma casa na rua direita, do contrario terá o desgosto de ver o seu nome por extenço publicado.

☞ A pessoa que annunciou querer fallar com Luiz Jose de Brito, ou na falta com José Luiz de Brito Gachineiro, dirija-se a rua do Livramento D. 7.

☞ O Portuguez de 20 annos que se quer arrumar, inda mesmo para fora da praça, pode-se entender com João Francisco Santos de Siqueira na rua da Aurora

☞ João Francisco Santos de Siqueira precisa de um bom restilador, para se encarregar de uma restilação no seu engenho Pirange distante desta praça 20 legoas, a quem isso lhe convier entenda-se com o mesmo na rua da Aurora

☞ Sr. Pedro José de Almeida queira dirigir-se a casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Comercio, para negocio de seu interesse particular.

☞ Da-se 700 000 a premio de 2 por cento ao mez sobre pinhores, dirija-se ao atterro da Boa vista no sobrado novo do Sr. Pires Ferreira.

☞ Quem quiser arrendar um sitio perto da praça com casa de vivenda grande de pedra e cal, muito fresca, com bastante terreno para ter uma duzia de vaccas, que para isto tem muito bom pasto tambem para plantações, com porto de embarque e desembarque, com agoa permanente, com coqueiros, mangueiras, cajoeiros, dendeseiros, larangeiras novas, e um pé de tamarindos que está bem carregado, jambreiros, e pinheiras, todo sercado de espinhos; a tratar na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para qualquer loja, annuncie.

☞ No sitio da capelinha do mondego, á dous famosos quartos constando de uma sala, alcova, cozinha, mais deus quartos independentes da casa do mesmo sitio com suas escadas, se arrendão a pessoas capazes de pouca familia, que pagarem a trimestre adiantados por a sim ser o onus com que se arrenda o dito sitio; a tratar no mesmo sitio, o qual tem boa agoa de beber, banho, e mais suficientes quartos na loja, estribaria com grande salão para rancho tudo com suas competentes chaves, haverá capim e mel para cavalo pelo preço que for justo

☞ Precisa-se de alugar um sitio para pequena familia perto da praça, annualmente, e tambem se precisa alugar mensalmente para vender na rua; defronte da matriz da Boa vista venda de 3 portas D. 39.

☞ Ainda existe para alugar duas boas casas na Capunga a margem do capibaribe, caiadas, pintadas, e envidrassadas, com commodos para passar a festa decentemente qualquer familia, os pretendentes dirijão-se a pracinha do Livramento D. 26.

☞ Aluga-se uma casa terrea sita na rua nova que vai para a trempe, optima para uma numerosa familia por ter muitos commodos, boa agoa para beber, cozinha fora, um grande quintal: a tratar no pateo da S. Cruz com o seu proprietario João Sebastião Peretti.

☞ O Sr. João Fortunato Savedra Jordão, ou o Snr. Alvaro Fortunato Jordão, queirão mandar a rua nova n. 103 receber uma carta vinda do Rio de Janeiro.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO sahirá em poucos dias o Brigue Portuguez -- Maria Feliz; Capitão Antonio Luiz Gomes, ainda pode receber alguma carga, e passageiros para o que tem bons commodos, os pertendentes entendão-se com o Capitão na Praca, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Rideiro

PARA O MARANHAO' segue uiagem impreterivelmente até 5 de Novembro por ter a maior parte de sua carga engajada, o bem conhecido Brigue Escuna Laura; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece optimos commodos, dirija-se a rua da moeda D. 14 a Firmino José Felis da Rosa, ou ao Capitão Luiz Ferreira da Silva Santos.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Pataxo Nacional, Santo Ambrozio por ter já parte de seu carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem; dirija-se ao Capitão do mesmo José Dias Pimenta, ou a seu consignatario Manoel Francisco Pontes, na rua da Senzalla velha.

Leilão

☞ Que fazem Johnston Pater & Companhia, por intervencão do Corretor Oliveira, de variado e explendio sortimento de fazendas inglezas, sendo algumas avariadas, terca feira 20 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Madre de Deos, a bondade das fazendas, junta a circunstancia de deverem ser vendidas para liquidacão de differentes contas, de certo muito animarão seus fregueses a concorrerem com bom animo para as comprar.

Compras

☞ Um selim inglez em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Um negro de meia idade em primeira mão; a tratar com João Francisco Santos de Siqueira na rua da Aurora.

☞ Vaccas de leite, com bezerros novos, que sejão boas, e crioulas; na rua de S. Rita nova lado do nascente D. 18.

☞ Uma tipoia nova com todos os seus pertences, ou mesmo uzada porem que esteja em bom estado, ou só a coberta; na soledade sobrado de seis janellas.

☞ Duas Cazullas que tenhão as 4 cores precisas para celebrar missa, com seus pertences em bom estado; quem tiver annuncie sua morada.

☞ Um ou dous pares de castiçaes, e uma salva pequena de prata sem feitio, um trancelim, e dous aneloens de ouro com pedras; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Na venda que foi do Zumbão em Apipucos tem muito bom chá, chocolate caffé moido, vinho engarrafado, e de outras qualidades, lombo de porco, bacalhão novo, spermacete, e todos os mais generos de venda, bom sortimento de louca, pregos e miudezas.

☞ Vasos para lamparinas de nova invenção, muito proprios para as casas de familia, tanto pelo seu asseio como pela sua commodidade, por preço commodo, na pracinha do Livramento D. 26.

☞ Um sitio no lugar dos remedios defronte da Igreja, com casa grande nova para grande familia, com olaria, e mais duas cazinhas, chãos proprios, com 150 palmos de frente, onde se pode fazer um grande viveiro; a tratar na rua do Collegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

☞ 60 tijolos de marmore de onze polegadas; no atterro da Boa vista loja de fazendas do Silva por baixo do sobrado do Major José Carlos Teixeira.

☞ Em todos os assougues tanto publico com particulares, carne pelo preços ja annunciados e por menos segundo suas qualidades.

☞ Gomma de ararata por preço commodo, na rua da Cadeia do Recife D. 59

☞ Uma porçao de garrafas vazias que forao de serveja, proprias para engarrafar vinho; na venda da quina que volta para os quarteis.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 16 de Novembro do corrente anno, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541:42 francos alem de 23:02 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Uma cadeirinha em bom uzo com correias novas; quem quiser annuncie

☞ Um preto de idade de 22 annos, de bonita figura, bom trabalhador, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do azeite do peixe n. 38.

☞ Um grande sortimento de volantes e galões chegados ultimamente, espingardas para caca, tinta em potes pequenos, meias de seda curtas e compridas de todas as qualidades, penas de secretaria, sapatos de todas as qualidades, facas e garfos de cabo de marfim e trinchantes, pentes de tartaruga para marrafas, tudo por preço commodo; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ 10 milheiros de tijolos de alvenaria grossa posto na obra com promptidão; na rua do Queimado D. 1[illegible].

☞ Um pardo moco de muito boa figura, sabendo cozinhar, e perfeito official de sapateiro e muito bom pagem, ou para feitor de engenho, uma preta cozinheira e quitandeira, sabe muito bem comprar e fazer todo o servigo de uma casa com todo o desembarasso, uma pardinha de idade de 18 annos, engommadeira e boa costureira, um moleque e uma negrinha muito linda; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um escravo de bonita figura, official de latueiro, bom canoeiro, bom cortador de carne, capinheiro, para fora da provincia, ou fora da praca 16 legoas, e tem de idade 24 annos para ver na cadeia desta Cidade, que o carcereiro o mostrará, e trata-se no pateo do Carmo D. 9 no segundo andar.

☞ Um moleque de nacão de idade de 16 annos, muito sadio e proprio para todo o serviço; na rua do fagundes D. 18.

☞ Um cavallo proprio para sella e tambem para carga; nos affogados sitio defronte do Sr. Joaquim Carioca.

☞ Fosforos de vellinha a 60 rs. a caixa, tinteiros de louca do Porto, ditos de vidro e metal, bicos de linho brancos e pretos, fitas de garça e sarja, gravatas com peitos de sarja e setim a 1280, ditos lisos a 1120, e de outros padrões a 640 e a 880, tinta encarnada enfrascos a 160, dita preta a 80 e 100 rs., transa de retroz superior para casaca e colete de todas as grossuras, papel de peso superior, canivetes, navalhas para barba, pentes de massa e chifre para cocó, olio de macassá, e outras muitas miudesas; na rua do Cabugá n. 4 loja que tem calungas na porta.

☞ Solidéos para Conegos, Vigarios, e Padre Mestres, obra muito bem feita, chegada da Bahia pelo Vapor, a 1500 cada um; na rua do Queimado loja do Carioca D. 13.

☞ Tres alicerces na rua do Palacete; a tratar na rua de S. Francisco sobrado D. 11 no segundo andar.

☞ Potassa da Russia em barris pequenos, e Americana em barris grandes; no armazem de Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio.

☞ Uma vidrassa de alcova, de amarelo com 12 palmos de altura, e 7 de largo, e com trinta vidros inteiros; na rua do fagundes ultimo sobrado do lado do poente, que foi do Rangel

☞ Uma morada de casa principiada e ja no respaldo para receber o travejamento com oitões dourados para um formidavel sobrado, por ser em bom locar, excellente vista, em uma das principaes ruas da Boa vista, vende-se por não se poder acabar, e para commodidade do comprador só recebe se metade de seu valor, ficando o resto vencendo o premio de um por cento ao mez, pelo tempo que convier ao comprador, e a vista do pretendente se dirá o motivo da venda; trata-se na rua de S. Gonsalo casa de duas portas e duas janellas junto a Igreja

☞ Uma canoa em meio uzo que carrega 800 tijolos de alvenaria; na rua das flores armazem de capim a fallar com Jose Severino Lopes

☞ Rapé de Lisboa muito superior chegado no brigue Affricano, em libras, e as oitavas a 80 rs.; no principio do atterro da Boa vista loja do Silva por baixo do Major José Carlos.

☞ Camisas de lan grossa em ponto de meia, brancas, pintadas, e encarnadas, proprias para escravos; na praça da Independencia D. 1.

☞ O Corretor Oliveira continua a vender no seu escriptorio da rua da Conceição n. 34, diversidades de fazendas da india, consistindo em sedas de quadros, ditas lisas, mosquiteiros, mantas de palha, ditas de toquim, chales de palha riquissimos, leques de charão, e de outras qualidades, esteiras da india, pratinhos de xarão, casacas feitas de palha proprias para o verão, figuras da china e de mantilha, uma flauta, quadros e &c

☞ Uma escrava creoula, engomma, cozinha o diario de uma casa com perfeicão, e lava de sabão; na rua atraz dos Martirios casa de rotulas verdes

☞ Maná de meia lagrima, de muito boa qualidade, e novo; na rua da da moeda D. 14 escriptorio de Firmino José Felis da Rosa

☞ Chapeos de seda preta de superior qualidade e da ultima moda de Pariz; na praca da Independencia n. 27 na loja de Jose Tavares da Gama.

☞ Dous enchameis, uma porta, e uma rotula, um serrote, e enchó; pesos de meia arroba até meia quarta, balancas e medidas de folha e de páo; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Um berco de angico pouco uzado, com dous colxões, e dous cortinados novos tudo por preço commodo, uma secretaria nova, um oratorio com a competente mesa que serve para se dizer missa; na rua da florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, de bonita figura, engomma, cose, faz renda, cozinha o diario de uma casa, faz doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um quartão muito possante, para sella ou cangalha, e uma balança com os seus preparos; na rua atraz dos Martirios venda D. 26.

☞ Um quartão passeiro; na rua nova casa de Thomaz de Aquino Fonceca.

Escravos Fugidos

☞ No dia 19 de Marco do corrente desapareceo um escravo de nome Miguel, de nação rebolo, de idade 20 annos, com alguns cabelos na ponta do queixo, cor fulla, anda com a cabeça baixa, levou vestido camisa de algodãozinho, calcas de estopa, e barrete vermelho, julga-se estar furtado; quem o pegar leve a rua da Penha lado Livramento sobrado de um andar que será recompensado.

☞ Fugio um escravo de nome Pedro, no dia 3 de Julho de 1838, molato acaboclado, baixo, grosso, rosto redondo, pernas e bracos grossos, pés curtos e chatos, mãos grossas, tem uma marca de facada em cima do largato do braço direito, tem alguns talhos de machado nos pés, e entende de sapateiro, he muito ladino, e enxerga baixo, tem as feicoens grosseiras, de idade de 30 annos, bebe muito fumo; quem o pegar leve a casa de seu Senhor José Venancio Benevides no lugar dos Morós da Cidade de Goianna, ou nesta praça em casa de Manoel José da Silva Braga no forte do matto, que será recompensado

☞ No dia 9 do corrente fugio da Cidade de Olinda um cabrinha de nome Venceslão, de idade de 12 annos olhos fundos e pequenos, bocheixas grandes, pés limpos, pernas grossas, muito vivo e desembarassado para produzir qualquer evasiva sobre alguma questão que se lhe faça, que he capaz de enganar a quem não estiver bastante prevenido, levou chapeo de palha, camisa de riscado, seroula curta de algodão; quem o pegar leve a mesma Cidade na rua nova sobrado de varanda de páo junto a Misericordia que será recompensado

☞ O abaixo assignado recommenda e pede com a maior instancia a qualquer authoridade policial, e mesmo a qualquer pessoa, que encontrar ou souber de um moleque de nome Eufrazio, de nação moçambique de idade de 11 a 12 annos, cor preta, com marca de sua nação junto ao hombro esquerdo, muito esperto, levou camisa de algodãozinho suja e ja velha, fugio no dia 4 do corrente indo comprar carne em um balainho; quem o pegar leve ao abaixo assignado, que gratificará — Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 14

TERRA NOVA; 52 dias, Brigue Americano Haldin de 178 tonel., Cap. Samuel Hutchinson, equip. 7, carga bacalhão; a F. & Mansfield.

POST SCRIPTUM.

Consta-nos, que o Exm. Snr Presidente, por estar enojado, entregou o governo ao 3.º Vice-Presidente, o Exm. Snr. Desembargador, Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO